

do

DISTRICTO

QUINZENÁRIO (de) FIGUEIRO DOS VINHOS



**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Março de 1963  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 246

## Há-de chegar a Hora da nossa Paz!

A recente expulsão de Portugal da E. C. A. (Comissão Económica das Nações Unidas para a África) não constituiu uma surpresa, até porque foi o resultado de uma tentativa já em repetição, e por isso mesmo a ninguém deve ter causado admiração.

Negando o direito de voto à França, à Espanha e à Inglaterra, e recusando a participação naquele Organismo de Portugal e da África do Sul, os delegados dos países africanos, pela boca do sr. Oumari Bara Diari, delegado do Mali, quiseram afirmar ser os donos da própria casa e, portanto, os senhores dos seus destinos.

No entanto, este chefe de batuque também foi acrescentando que «os estados africanos não eram contra os europeus e tão-pouco tinham o objectivo de os excluir da E. C. A. — podiam mesmo ajudar a África a participar em todas as discussões. Mas as decisões, essas devem ser tomadas só pelos africanos».

Claro que este é um aspecto exterior da questão, que está longe de ser o verdadeiro.

O verdadeiro, esse sim, encontra-se nas declarações há pouco feitas por Rádio-Moscovo, segundo as quais:

«A União Soviética prosseguirá a luta enérgica para que a declaração da O. N. U. sobre a concessão da independência aos países e povos coloniais seja cumprida, plena e incondicionalmente. Sobre isso declarou o delegado soviético na 6.ª sessão da Comissão Económica da O. N. U. para a África: A delegação soviética apoia plenamente a reivindicação dos estados africanos quanto à exclusão dos países colonialistas — Portugal, Espanha e República da África do Sul, etc.».

Chama-se a isto pôr o dedo na ferida. E' aqui que está a verdadeira, a única razão de tudo quanto aconteceu...

Ora a verdade é que, segundo o esclarecimento fornecido à Imprensa por um informador do nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros, a E. C. A. não tem qualidades para tomar estas resoluções, visto tratar-se de um organismo técnico do Conselho Económico e Social da O. N. U., ao qual cumpre determinar a composição das suas comissões regionais e a E. C. A. não é mais que uma comissão regional idêntica a várias outras. Aliás, o Conselho Económico e Social na sua última reunião, realizada em Nova Iorque, apreciou já uma proposta no sentido da exclusão de Portugal da E. C. A., tendo pura e simplesmente decidido pela sua rejeição. E é a altura de se concluir que não tendo surgido nenhum novo elemento para que o Conselho se volte a ocupar da proposta já rejeitada, a decisão ilegal da E. C. A. não passa da repetição de uma manobra que a si mesma se desmascara.

Razão tem, pois, o «Diário da Manhã» para, comentando a insólita atitude dos africanos e o esclarecimento bem explícito do informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros, comentar muito a propósito:

«Perante este esclarecimento, a conclusão é simples: há uma posição determinada de ataque, de ofensiva, de ódio por cima de quaisquer considerações de ordem lógica ou de simples sustentabilidade de pretextos.

Não podemos ter ilusões a esse respeito. O que devemos ter, isso sim, é a serenidade de espírito suficiente para não nos perturbarmos com a insistência destas manobras, cuja obstinação só pode comparar-se ao seu descaramento. Há-de chegar a hora em que os outros percam as ilusões em que os trazem agora enganados. E será essa a hora da nossa Paz».

## CONCESSÃO DE PESCA DESPORTIVA na Ribeira de Alge

De visita à Concessão de Pesca Desportiva na Ribeira de Alge, em Campelo, feliz iniciativa da Comissão Municipal de Turismo de Figueiro dos Vinhos, estiveram ontem entre nós os Srs. Governador Civil do Distrito e Director-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas que tomaram parte na pescaria ali realizada durante a manhã.

A Comissão de Turismo ofereceu um almoço aos ilustres visitantes, a que assistiram o Deputado Dr. Ernesto Lacerda, o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, o Sr. Dr. Seabra Cancela, Presidente da Junta de Freguesia de Campelo e os Directores dos jornais figuei-rosenses.

No decurso da refeição, o Sr. Director-Geral dos Serviços Aquícolas anunciou a breve criação dum posto de repovoamento de trutas na Concessão, facto da maior importância para aquela zona de pesca desportiva.

Usaram, também, da palavra os Srs. Dr. Henrique Lacerda, distinto Presidente da Câmara, o Prof. Sr. Álvaro Lopes, representante de um dos jornais locais, como Campelense, e, por fim, o ilustre Governador Civil do Distrito, Sr. Olímpio Duarte Alves.

## Dr. Adriano Seabra Cancela

E' com o maior prazer que registamos a estadia entre nós, durante os ultimos «fins-de-semana», do hábil pescador desportivo e nosso querido amigo, Sr. Dr. Adriano Seabra Cancela, que, doseando as canseiras da sua actividade forense na Capital com o sossego e bucolismo da Ribeira de Alge, é um entusiasta infatigável e excelente porta-voz das belezas desta região.

Aqui lhe deixamos o sincero bem-haja por quanto vem fazendo em prol da valorização e propagação da pesca à truta na Ribeira de Alge, juntamente com os nossos cumprimentos de muita estima e amizade.

Sargento-Ajudante-  
-Piloto-Aviador

Jorge Telhada Simões

Foi promovido ao actual posto, em Janeiro p. p., o nosso estimado amigo e conterrâneo Jorge Telhada Simões, distintíssimo instrutor da Força Aérea que, brevemente, irá prestar serviço na Base n.º 9 em Luanda.

Os nossos parabéns pela sua recente promoção.

## ACTIVIDADE Legislativa e de Fomento

O Governo, pelo Ministério do Ultramar, através de dois decretos-leis publicados na folha oficial de 19 de Fevereiro passado, aprovou os novos contratos que introduzem alterações nos estatutos do Banco Nacional Ultramarino e do Banco de Angola, a exemplo do que sucedera em Dezembro de 1962 com o Banco de Portugal.

Essas modificações decorreram das inovações do sistema de integração económica e monetária do espaço português e dizem respeito, resumidamente:

— às Funções dos Bancos. Criados fundos cambiais, com personalidade jurídica, nas províncias ultramarinas, estes desempenham as funções de caixa central de reserva, que antes pertencia aos dois Bancos. De futuro, de harmonia com o estabelecido no Art.º 26 do Decreto-Lei

44702 de Novembro de 1962, os bancos emissores ultramarinos exercerão as funções de agentes dos fundos cambiais provinciais, numa actividade análoga, mas local, à desempenhada pelo Banco de Portugal em relação ao conjunto da área da zona do escudo.

— às contas de compensação e créditos intercalares. Os bancos emissores ultramarinos, como agentes dos fundos cambiais abri-

(Continuação na 4.ª página)

## D. DELFINA DA GAMA HENRIQUES

Na sua residência em Castanheira de Pera, de onde era natural, faleceu no dia 16 p. p. a Sr.ª D. Delfina da Gama Henriques, de 75 anos, viúva do que foi conceituado comerciante castanheirense, Sr. Abílio Henriques.

A saudosa extinta era mãe extremosíssima da Sr.ª D. Raquel da Gama Henriques Fernandes de Carvalho, casada com o industrial, Sr. Roberto Fernandes de Carvalho; Sr. Dr. Sérgio da Gama Henriques, Conservador do Registo Civil em Montemor-o-Novo; Sr.ª D. Lídia da Gama Henriques Delgado, casada com o Sr. António Henriques Delgado, empregado das Fábricas Barros, L.da, em Lisboa; Sr. Carlos Henriques da Gama, casado com a Sr.ª D. Maria Helena Duarte da Gama; Sr.ª D. Maria Preciosa da Gama Henriques e Sr. Abílio da Gama Henriques, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Pires da Rocha Gama Henriques.

Era irmã do antigo e conceituado comerciante da praça de Lisboa, Sr. Artur Gama, casado com a Sr.ª D. Palmira Mendonça da Gama, e ainda da Sr.ª D. Maria Emília da Gama Henriques Dinis, D. Maria Júlia da Gama Gomes, D. Maria Isabel da Gama e do Sr. Fernando Gama, casado com a Sr.ª D. Maria Isabel Duarte.

A extinta era avó, entre outros, dos Srs. Dr. José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho, Assistente da Universidade de Coimbra, casado com a Sr.ª D. Maria Teresa de Araújo Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, e Vasco Fernandes de Carvalho, industrial, casado com a Sr.ª D. Maria Adelina Caetano Fernandes de Carvalho.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, com o acompanhamento de muitas centenas de pessoas, algumas provenientes de diversos pontos do País, que assim quiseram associar-se à derradeira homenagem prestada a tão bondosa extinta.

A toda a ilustre família enlutada, em cujo seio contamos as maiores amizades, a expressão do nosso muito sentido pesar.

## Viagem ao estrangeiro

Com vista à aquisição dos mais modernos e eficientes maquinismos para apetrechamento das novas instalações que a «Sonuma» está a construir nesta vila, deslocaram-se a Espanha e França os sócios desta importante firma, Srs. José Abreu Nunes e José Guerreiro Machado.

Tendo saído no dia 16 à tarde regressaram ontem à noite, depois de visitarem as melhores fábricas de máquinas para a indústria de recauchutagem e rechapagem de pneus, naqueles dois países.

## Manifesto da existência e produção de azeite

Os produtores de azeite são obrigados a declarar perante os competentes Grémios da Lavoura, até 5 de Abril próximo, de acordo com as instruções da Junta Nacional do Azeite, em impresso por esta fornecido, as quantidades de azeite que possuam, as que reservam para consumo próprio e das suas casas agrícolas e as transaccionadas, mas que não tenham sido ainda levantadas pelos compradores.

Consideram-se também produtores de azeite os proprietários, rendeiros, gerentes ou parceiros de lagares.

Os produtores que manifestarem azeite destinado à venda poderão transaccioná-lo ao abrigo do disposto na Portaria n.º 19483 de 6 de Novembro do ano findo.

Terão, porém, que comunicar à delegação competente da Junta Nacional do Azeite todas as vendas que realizarem e à medida que estas forem tendo lugar.

## Informação Agro-Pecuária

As fruteiras não devem ser plantadas como saem do viveiro. Além da poda de transplantação, sempre necessária, a poda de formação é por vezes de considerável importância após a plantação.

Recorra aos serviços dos podadores habilitados pelos Serviços Oficiais.

*Nos países agricolamente progressivos o agricultor não lança à terra uma semente de que não conheça o seu real valor. E, entre nós, o mesmo se deverá passar se quisermos obter bons rendimentos e produtos de qualidade, de fácil colocação. É necessário para isso que o nosso agricultor escolha os seus fornecedores, exigindo boas sementes, mesmo que sejam mais caras.*

A quadra excessivamente fria que se tem atravessado revelou-se bastante prejudicial aos pomares de citrinos. Por efeito do ressecamento dos ramos e da queda e inutilização dos frutos, os prejuízos são por vezes avultados. Há que aguardar algum tempo até ao início da rebentação, para se tomarem as providências exigidas pela técnica, atendendo a que as podas antecipadas e violentas serão em muitos casos inconvenientes. Será necessário também adubar cuidadosamente, evitando as adubações em massa e de uma só vez que iriam provocar uma excessiva vegetação, atempamento deficiente e atraso no recomeço da produção normal.

*A poda dos sobreiros adultos pode resumir-se nos seguintes objectivos:*

- 1.º — Suprimir os ramos que se dirigem para o centro da copa e a tornam fechada.
- 2.º — Eliminar os ramos que se dirigem verticalmente e que não fazem falta.
- 3.º — Cortar os ramos dominantes e ensombrados.
- 4.º — Desramar um pouco as partes mais densas da copa.
- 5.º — Eliminar os ramos que guarnecem as pernas e braços até altura a que, mais tarde, pode chegar o descortçamento.

Para transformar resíduos vegetais secos em bom estrume artificial torna-se necessário estabelecer uma meda em local abrigado e onde se disponha de água em abundância. Por tonelada de material seco poderá empregar-se uma mistura de fertilizantes composta de:

14 kg de superfosfato de cálcio; 23 kg de sulfato de amónio; 28 kg de carbonato de cálcio pulverizado.

Preparada a mistura, dispõe-se uma primeira camada de material seco de cerca de 200 kg, com

uma altura de 20 a 30 cm, a qual depois de convenientemente calcada, se rega com 300 a 400 litros de água, espalhando-se de seguida 1/5 da mistura fertilizante. A segunda camada e as seguintes são constituídas por forma idêntica, sendo aconselhável cobrir a meda com uma camada de terra argilosa humecida e batida. Se durante a fermentação se verificar uma baixa sensível de temperatura, acompanhada de falta de humidade no interior da meda, convém regar moderadamente. Quando decorra em boas condições a curtimenta demora cerca de 3 a 4 meses, podendo antecipar-se a decomposição cortando e virando a pilha passados 30 a 45 dias do seu estabelecimento.

*São variadas as raças de galinhas, assim como variados são os fins a que se destinam. Algumas são mais aptas à produção de carne; outras à produção de ovos e, ainda outras, a uma produção mista, isto é, carne e ovos. Portanto, ao povoar ou repovoar o seu aviário, tenha em atenção as exigências do mercado e escolha cuidadosamente a raça que mais lhe convém explorar. Não povoe ou repovoe o seu aviário ao acaso; saiba o que mais convém produzir.*

Com frequência, as aves apresentam o vício de comer os ovos, tendência denominada «ovofagia». Quando isto acontecer deverá rever-se a composição das rações, pois é provável tratar-se de um desequilíbrio ou carência mineral. Em comedouros especiais, deve estar sempre à disposição das aves farinha de casca de ostra ou qualquer outro produto rico em cálcio.

*Hoje, mais do que nunca, a economia continua a ser a base da riqueza.*

*Portanto, se vai dedicar-se a qualquer exploração pecuária, procure fazê-lo o mais economicamente possível. Assim, no que se refere a alojamentos, não faça quaisquer construções sem averiguar se as existentes são adaptáveis ao fim em vista.*

Facilidades de fronteira para o turista Espanhol em visita a Portugal durante o período das Festas da Páscoa

Durante o período das «Festas da Páscoa», que vai de 3 a 21 de Abril próximo, a Polícia Internacional e de Defesa do Estado estabeleceu as seguintes facilidades de entrada para o turista espanhol, conforme comunicação feita ao Secretariado Nacional da Informação:

Não há inconveniente em autorizar a entrada no País, para uma estadia de 7 dias, aos espanhóis que venham assistir aos festejos a realizar, desde que os mesmos se munam de salvos-condutos a passar nos nossos postos de fronteira, mediante a apresentação dum bilhete de identidade.

Se, porém, algum dos interessados desejar, excepcionalmente, continuar a sua permanência no País, deverá dirigir-se àquela Polícia que poderá conceder-lhe a prorrogação que, no momento, se fixar.

Aerogramas isentos de franquia -- de e para MILITARES em serviço nas Províncias Ultramarinas

O serviço de aerogramas isentos de franquia postal, editados pelo Movimento Nacional Feminino, para a correspondência dos militares em serviço nas nossas Províncias Ultramarinas e suas famílias, entrou numa regularidade de transporte igual ao correio normal, pois os Transportes Aéreos Portugueses transportam nos seus aviões, do Continente para a África e vice-versa, a correspondência escrita nesses aerogramas.

Deixou assim de haver demoras no transporte da correspondência dos nossos militares, pois os aerogramas passaram a ter tratamento igual ao das outras cartas que pagam franquia postal.

Em face disto aumentou ultimamente a procura dos aerogramas, que podem ser adquiridos no Movimento Nacional Feminino — Rua Presidente Arriaga, 6-1.º Lisboa —, nas suas Comissões Distritais e Concelhias, no Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e, ainda, em todas as Juntas de Freguesia do País, ao preço unitário de \$20. Por esta módica quantia os familiares dos nossos militares em serviço no Ultramar Português podem escrever-lhes, sem necessitarem de despender mais dinheiro.

Os aerogramas, depois de escritos, devem ser entregues em mão nas estações e postos dos C. T. T.

Leia e divulgue este Jornal

**Elias Tavares Cravo**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos — Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 5.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

*Joaquim Alves Tomás Morgado*

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Lusalite**

Marca Registrada

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra — Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «GIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

**TELHA - TIJOLO - ADUBOS**

**PROPRIEDADE VENDE-SE**

a 3 km. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de regadio, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

Assine este JORNAL

## PROBLEMAS

A Proposta de Lei de alterações à Lei Orgânica do Ultramar, ainda em estudo na Câmara Corporativa e na Comissão Eventual Parlamentar eleita pela Assembleia Nacional, continua a ocupar as atenções da imprensa e de todos quantos se interessam pelos grandes problemas nacionais. Ainda há pouco o Diário da Manhã tratava em editorial do importante problema escrevendo a propósito:

«Não poderia ter sido mais escrupulosamente democrático o processo seguido para revisão da orgânica administrativa dos territórios ultramarinos portugueses. Primeiro, o Governo resolveu ouvir o órgão consultivo qualificado para o efeito. Este órgão reuniu-se com algumas das pessoas residentes nos territórios, especialmente conhecedores dos problemas relacionados com os métodos de administração e, além dessas, antigos ministros e subsecretários de Estado».

O jornal continuava:

«E assim decorreu a sessão extraordinária do Conselho Ultramarino na segunda quinzena de Outubro último. Foram apresentadas muitas sugestões. Discutiu-se livremente. No fim, o Conselho reuniu as conclusões úteis e elaborou parecer».

Sobre o parecer trabalhou depois o Governo, e três meses depois apresentou à Assembleia Legislativa a proposta de Lei com as alterações que entendeu convenientes. Da Assembleia Legislativa seguiu a proposta para a Câmara Corporativa, a fim de ser apreciada».

Com efeito não teria sido possível proceder mais democraticamente, no bom sentido da palavra, entenda-se, do que se tem procedido com a Proposta de Lei que, quando tornada definitiva pela Assembleia Nacional, terá já sido estudada devidamente por todos os órgãos aos quais esse estudo cumpria.

O Grupo de libertação da Guiné Portuguesa que funciona em Conacri (onde é que havia de ser?) participou num comunicado aos seus apaniguados que, até agora e em recentes encontros, já havia morto 130 soldados das forças armadas portuguesas.

Apurada a verdade sobre o

caso verificou-se que, até agora, registaram-se, efectivamente na Guiné entre os nossos soldados 6 mortos em acções de combate com grupos de terroristas que entraram no nosso território vindos do exterior.

Por esta verdade se pode, é claro, julgar a outra que também consta do tal comunicado e segundo a qual no mês passado os colonialistas portugueses desesperados perante a tenacidade e a ferocidade da nossa (deles)

## ULTRAMARINOS

luta deitaram fogo a aldeias e massacraram os habitantes.

Claro que isto vindo como vem de «meneurs» terroristas, estas informações nem vale a pena comentar. Regista-se para que melhor se possa ver os processos que eles usam...

Em Goa, segundo o Secretário Geral da União de Assistência aos mineiros há presentemente mais de 20 000 desempregados.

Parece mesmo que foram pedidos ao Governo de Nehru providências para o drama de 80 000 mineiros goeses que são os mais duramente atingidos pela crise do desemprego

Ao mesmo tempo, segundo a Agência A. N. I., Purshottam Kakodkar, chefe do Partido do Congresso em Goa, declarou numa conferência de Imprensa que a maior parte dos males económicos de que sofre aquele território são motivados pela «incapacidade» da administração indiana.

Kakodkar criticou mesmo a composição do Conselho de Planificação Económica de Goa, formado por 26 membros, dizendo que ele foi eleito de «forma arbitrária e imprópria» sendo o seu trabalho «rodeado de sigilo, o que dá a impressão de o Conselho estar dominado mais por certos interesses particulares do que pela ideia do bem do público».

Foi para isto que Nehru roubou Goa a Portugal e ao mundo civilizado.

Com razão a importante revista norte-americana «Time» referiu há pouco como e quanto os habitantes de Goa choram a administração de Portugal que lhes dava um nível de vida superior.

Depois do Sr. Ben Bella apareceu o Sr. major Si Slimane, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional da Argélia, suficientemente conhecido como agente provocador do Comunismo em África, a pregar a necessidade da «libertação de Angola»

(Continua na 4.ª página)

*Henrique Lacerda*  
Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 P.P.C.  
Escritório, - 89 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**  
É O DA  
**CONFEITARIA Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRO DOS VINHOS

**B A V**

*Barreiros-Agência de Viagens, L.da*

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

**T O M A R**

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.  
PASSAPORTES: vistos, revalidações,  
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.  
Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional  
e Internacional.

O ÚNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

— Telefone 50 —

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

**TRILHO Y BLANCO**

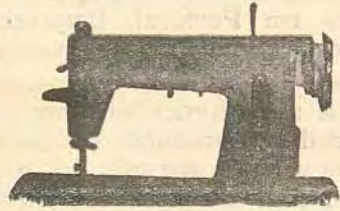
MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, nas  
1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de  
cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

Máquinas de Costura

**SUPREMA**



Bobine central, cose para a  
frente e para trás, passaja  
e borda.

Agente de vendas

**IROLINDA NUNES CURADO**

TELEFONE 34

Figueiró dos Vinhos

*Luis Frias Fernandes*

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**M. TEIXEIRA**

SUCESSOR DE

Soç. Comercial Figueiroense, L.da

(ANTIGA PRISTA)

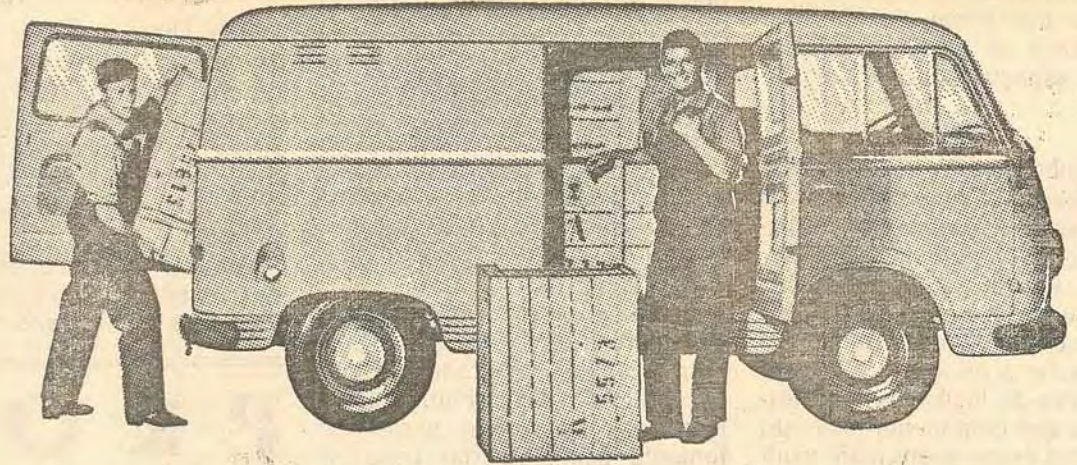
Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS & AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**2 furgonetas...**  
...a mesma alta qualidade!



para menor custo **TAUNUS TRANSIT 830**

para maior carga **TAUNUS TRANSIT 1250**



1042 Kgs. ou 1337 Kgs. de carga

5m<sup>3</sup> de capacidade • 2 amplas portas

3 lugares na cabine\* • Motor de 60 HP

4 velocidades todas sincronizadas

Baixo custo de manutenção

\* A pequeno custo extra

FURGONETAS • CHASSIS • PICK UPS • AMBULÂNCIAS • UTILITÁRIAS

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TOMAR

**AUTO-MECÂNICA TOMARENSE, LDA.**

AVENIDA CONDESTÁVEL NUÑO ÁLVARES PEREIRA

# ACTIVIDADE Legislativa e de Fomento

(Continuação da 1.ª página)

rão contas de compensação destinadas a registar o movimento das operações de pagamento entre os territórios nacionais; os fundos cambiais conceder-se-ão entre si (e ao Banco de Portugal) créditos destinados a facilitar a realização dos pagamentos inter-territoriais.

— **As reservas monetárias.** Os dois Bancos emissores ultramarinos subscreverão, cada um, 250 obrigações de mil contos, emitidas pelo Fundo Monetário da Zona do Escudo.

— **no capital social.** O Banco Nacional Ultramarino deve elevar para 500 000 contos o capital do Banco.

Também o Governo completou, agora, as disposições sobre operações de capitais através de dois decretos regulamentares enviados ao «Diário do Governo».

Neles se determinam os requisitos formais de que deverá revestir-se a realização das operações de importação e exportação de capitais privados entre territórios nacionais e entre as províncias ultramarinas e o estrangeiro, designadamente o processo de registo das mesmas operações e os prazos de validade dos boletins de autorização.

A assembleia-geral extraordinária do Banco de Angola, reunida para apreciar o projecto definitivo de contrato a celebrar com o Estado, já aprovou o texto em questão.

O sistema que começou a funcionar em 1.º do corrente desempenhará um papel de decisiva importância na completa unificação do espaço económico português.

As linhas gerais do fomento da indústria, compreendendo as indústrias transformadoras de base e ligeiras, podem definir-se, assim: sem deixar de prosseguir na execução do programa traçado quanto às indústrias-base, importa estimular a criação e o desenvolvimento de indústrias transformadoras que com menor emprego de capital empreguem mais avulsa mão-de-obra, de maneira a, quanto possível, serem aproveitadas no País as matérias-primas nacionais e dispensar-se a importação de bens, procurando também intensificar a exportação de produtos industriais.

Hoje, entre estas, ocupar-nos-emos da indústria de celulose e papel, considerada básica e como tal incluída nos Planos de Fomento.

Em 1958 novas empresas se propunham fabricar pasta de eucalipto destinada à exportação. O objectivo a atingir neste sector seria levar a produção nacional de pasta de papel de 25 000 T/ano para 115 000 T/ano, com um acréscimo de consumo de madeira de eucalipto de 300 000 T/ano.

Previra-se, ainda, para o esforço a realizar no II Plano de Fomento o investimento de 370 000 contos.

Verifica-se no relatório da execução deste Plano, em 1959-

-1960, que tem aumentado a parte do consumo interno de papel e que encontram boa aceitação em mercados externos a nossa pasta para papel, o papel, cartão e cartolina. Assim, quanto à pasta de papel em 1959-1960, a média anual de importação foi de 40 268 toneladas e a exportação de 38 863 toneladas; a de papel para impressão foi de 8894 toneladas importadas e de 718 toneladas exportadas; e a de papel, cartão e cartolina foi de 11 798 toneladas importadas e de 11 032 toneladas exportadas.

Segundo o relatório duma grande empresa nacional de celulose, relativo ao exercício de 1962, esclarece-se que, relativamente ao ano de 1961, aumentou, embora pouco, a produção de pastas químicas, para ocorrer à tonelagem vendida e à utilizada nas instalações da empresa — quantitativo que ultrapassa sensivelmente o da produção —, não foi necessário importar pastas estrangeiras, pois bastou dispor de cerca da metade da pasta em armazém no fim do ano antecedente; informou que progrediu bastante a tonelagem do papel fabricado e que se manteve a melhoria da qualidade da pasta mecânica e o seu ritmo de produção, registando-se também apreciável progresso na produção e nas vendas de artigos de cartão canelado, de sacos de grandes dimensões e de saquetas. O equipamento fabril foi melhorado, ultimaram-se as diligências para instalar a empresa em sede própria e o quantitativo exportado foi igual ao do ano anterior.

Os números essenciais do balanço são os seguintes: Activo disponível, 2025 933\$43; realizável, 225 335 795\$80; imobilizado, 433 369 929\$51; contas de ordem, 552 582\$30. Passivo exigível, 179 266 902\$42; não exigível (incluindo 150 000 000\$00 de capital e 185 300 000\$00 de amortizações) — 434 665 000\$00; resultados (ganhos e perdas), 46 799 756\$32.

Estamos, assim, na presença de empresa que respeita e procura executar, em toda a linha, os objectivos do II Plano de Fomento e as linhas gerais de fomento das indústrias transformadoras nacionais.

## António Maria Caseiro

Por motivo do recente falecimento de sua mãe, encontra-se de luto o nosso prezado amigo, Sr. António Maria Caseiro, de Ansião, onde é activo comerciante e industrial que goza da maior estima e reputação.

Associamo-nos à sua grande dor.

## Novo automóvel utilitário de três rodas

Está já em produção no Reino Unido um novo automóvel utilitário, de um só lugar e três rodas, que dá cerca de 65 km por hora e consome apenas 4 litros e meio por cada 160 km.

O automóvel mede menos de 90 cm de largura e tem um motor de 50cc e três velocidades. Os *contrôles* são normais. A carroçaria é em fibra de vidro e os travões aplicáveis às três rodas. O automóvel foi experimentado nas provas do «Isle of Man Tourist Trophy», bastante conhecidas dos motociclistas de todos os países.

## MONTAGEM de carros ingleses em PORTUGAL

A British Motor Corporation vai montar em Portugal automóveis Austin e Morris e veículos comerciais. A montagem será feita pela Indústria de Montagem de Automóveis L. da., numa nova fábrica que se encontra em construção próximo de Setúbal. A nova companhia é uma empresa conjunta com a garantia de completo auxílio técnico, o que permitirá ainda a utilização de determinado número de peças fabricadas em Portugal, favorecendo um surto na indústria portuguesa.

A nova fábrica terá uma capacidade de produção de cerca de 600 veículos por mês. A produção de veículos comerciais deve principiar em meados deste ano e a de carros de passageiros por volta do fim do ano.

As vendas da B. M. C. para Portugal aumentaram mais do dobro nos últimos 3 anos, representando cerca de 15% do seu mercado total.

## Para o Brasil

Por via aérea, seguiu para o Brasil no dia 22 do corrente o Sr. Amaro de Abreu Ferreira, nosso estimado conterrâneo, filho do prezado amigo, Sr. Vitorino Santos Ferreira, e da Sr.ª Maria da Conceição Abreu, residentes no lugar de Casas Velhas-Campelo.

Auguramos-lhe as maiores felicidades na nova vida que vai encetar no País-Irmão.

## Associação de Futebol de Leiria

Pela Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, foram autorizadas as transferências dos seguintes jogadores da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, para o Grupo Desportivo Vitória de Cernache:

António Martins, Eurico Farinha Medeiros, Inácio Farinha Medeiros e Sesinando de Jesus.

# PROBLEMAS

(Continuação da 2.ª página)

Para defender as suas desordeiras ideias o Sr. Slimane até fala da situação histórica — pasmal, ó gentes! — na Argélia e reclama a reunião de todos os chefes de estado africanos.

Quer dizer, assim a modos que um bатуque de primeira classe naturalmente ensaiado pelo Sr. Slimane e regido pelo Sr. Ben Bella ou pelo Sr. N'Krunna, ou talvez até pelos dois ao mesmo tempo.

Denunciando há pouco a farrândola dos vários grupinhos existentes entre os terroristas que pretendem lançar de novo a desordem em Angola, escrevia o «Diário da Manhã»:

«Esse tipo de luta e o gosto de terem muitos grupos, muitas divisões, muitos partidos, muitas iniciais, deram origem a que existam, com sede em Leopoldville, pelo menos 57 nomes de organizações, que correspondem a outros tantos grupos, mais ou menos teóricos. Só a gente de Holden Roberto dispõe pelo menos de dois: a U. P. A. (Union des Populations de Angola) e a A. L. N. A. (Armée de Libéra-

# VILA FACCAIA

## Electrificação das freguesias

Lavra grande regozijo e entusiasmo pela comparticipação concedida pelo Estado para a electrificação de diversos lugares da freguesia.

A Câmara Municipal foi concedida a comparticipação de 1 494 000\$00, correspondente a 75% do orçamento global das obras a realizar, no prazo de 2 anos, para a electrificação desta freguesia e da Graça.

Estamos, pois, todos de parabéns!

O Sr. Angelo Pereira, digníssimo Vice-Presidente da Câmara Municipal, que vinha acompanhando, desde o início, com a maior solicitude e carinho, a consecução deste tão importante melhoramento, teve a gentileza de nos comunicar a agradável notícia, que correu célere pela freguesia, numa onda de justificada euforia, que gostosamente aqui deixamos registada.

Razão tínhamos nós, para, no antepenúltimo número deste jornal, afirmarmos que tínhamos confiança absoluta na actuação dos «homens bons» da nossa terra, pois, jamais duvidámos da eficiência das diligências levadas agora a cabo pelo Sr. Angelo Pereira, — que bem merece a gratidão das freguesias, pela persistência e esforço despendidos, junto das entidades competentes, para levar de vencida as inúmeras contrariedades e óbices que sempre surgem nestas emergências.

Não seremos nós, nem o povo das nossas freguesias que jamais olvidaremos o meritório esforço do grande Pedrogueense que sabe «querer» e sabe «actuar» com oportunidade, marcando com distinção e aprumo a sua posição baírrista — em obras de destacada projecção económica e social.

Bem haja!

## Caminho Municipal da Salaborda

Já se iniciaram os trabalhos de terraplenagem do Caminho Municipal de Vale da Nogueira à Salaborda Nova e Salaborda

Velha, que fora adjudicada ao Sr. António Joaquim Maurício, do Bombarral.

As obras do referido caminho encontram-se ainda atrasadas, em virtude do mau tempo não permitir o seu prosseguimento com a necessária regularidade. Logo que seja concluído solucionará satisfatoriamente as ligações daquelas povoações com a sede da freguesia.

## Francisco Simões Santo

Na sua residência em Pedra do Ouro, concelho de Ansião, de onde era natural, faleceu no dia 16 do corrente o Sr. Francisco Simões Santo, viúvo, proprietário, de 72 anos de idade.

O extinto, pessoa bondosa que gozava das maiores amizades e simpatias no meio, era pai muito dedicado da Sr.ª D. Fernanda Simões Santo, casada com o industrial Sr. Joaquim Antunes dos Santos, e do nosso estimado amigo, Sr. Mário Simões Santo, distinto Regente-Agrícola em Serviço no Colonato do Cunene-Angola, casado com a nossa conterrânea, Sr.ª D. Ilda Remígio dos Reis Santo, considerada professora oficial. Era, ainda, irmão das Sr.ªs Emília, Justina e Carmina Simões Santo, e dos Srs. Alberto e Manuel Simões Santo; e cunhado dos Srs. Alberto, José e Manuel Marques Ferreira.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, constituiu sentida manifestação de pesar e nele se incorporaram centenas de pessoas.

As nossas condolências à família enlutada.

## Alfredo dos Santos Conceição

Na sua residência nesta vila, de onde era natural, faleceu no dia 22 p. p. o nosso estimado amigo, Sr. Alfredo dos Santos Conceição, que contava 62 anos e era considerado industrial de sapataria e comerciante.

Deixa viúva a Sr.ª D. Amélia Lopes Manso da Conceição e era pai amantíssimo dos nossos prezados amigos e conterrâneos, Srs. Manuel Lopes dos Santos Conceição, proprietário do Café Novo Horizonte, casado com a Sr.ª D. Lourdes Coelho da Conceição, e Lúcio Lopes dos Santos, comerciante, casado com a Sr.ª D. Maria Angela Bruno David dos Santos. Era irmão das Sr.ªs DD. Isaura dos Santos Silva, casada com o Sr. Joaquim Francisco da Silva e Sofia dos Santos Conceição; e dos nossos estimados amigos e patrícios, Srs. Álvaro dos Santos Conceição, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Simões, e Artur dos Santos Conceição, casado com a Sr.ª D. Adelaide de Jesus Santos.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto gozava das maiores simpatias no meio.

O funeral efectuou-se no dia seguinte para o cemitério local, tendo constituído impressionante manifestação de pesar, pelo número e categoria dos acompanhantes.

Sentidos pêsames à família enlutada.

**AJUDE O ARTESANATO!**  
— comprando «bonecos» da Nazaré.

## THAMES

vende-se em bom estado.

Tratar com António da Silva, nesta Vila.